



Em 2014, o cineasta Carlos Pronzato lançava o

documentário “A partir de agora: as jornadas de junho”, e nele pôde captar as primeiras impressões e análises de pessoas que fizeram parte desse momento histórico como organizadores ou manifestantes.

As falas, embebidas de euforia e entusiasmo, viviam momentos difíceis em meio à repressão do Estado. Foram elas que organizaram, nos anos seguintes, as lutas do Não vai ter Copa e as ocupações das escolas de 2015 e 2016. Passados 10 anos das Jornadas de Junho, muitas águas rolaram, na verdade, foi uma enxurrada.

Por isso, a Biblioteca Terra Livre e o Centro de Cultura Social de São Paulo convoca e convida à todos, todas e todes para (re)assistirmos o trabalho de Pronzato e debatermos esse que foi um dos eventos mais importantes das primeiras décadas do século XXI no Brasil.

A exibição vai ser no endereço do CCS, na Rua General Jardim, 253, sala 22 e vamos começar

às 16:00, depois vamos fazer uma roda de conversa.